

Tabaco: Evolução do Mercado e dos Impostos

Novembro 8, 2018



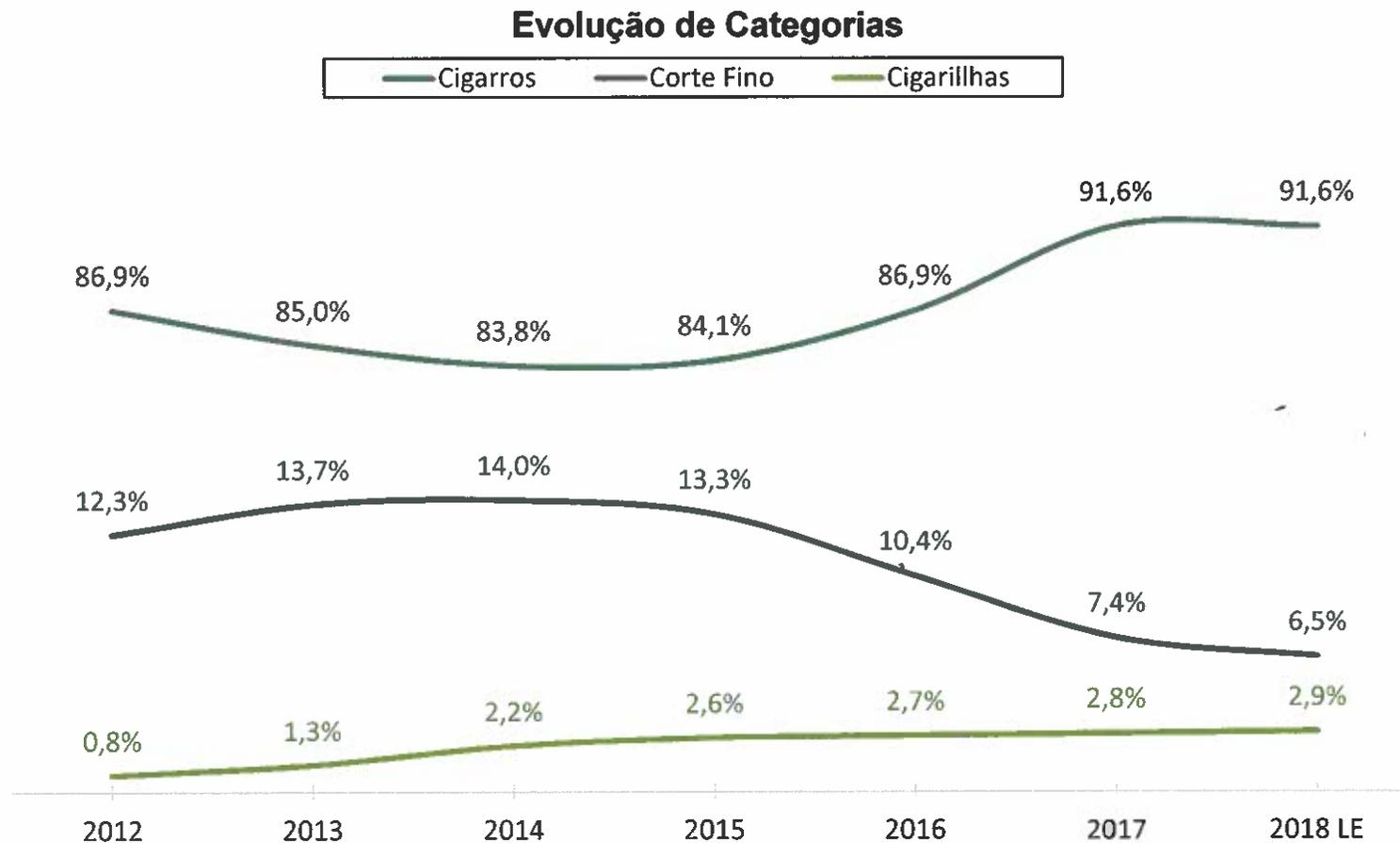
Este documento é meramente informativo e para uso exclusivo das pessoas a quem se procede à sua entrega. A informação contida no mesmo não pretende ser uma descrição exaustiva, tendo um carácter meramente orientador. Este documento foi elaborado com base em informação contida em fontes internas e de entidades oficiais portuguesas.

JTI

Evolução do mercado

Evolução do Mercado & Evolução de todas as categorias

Tabaco de corte fino decresce a favor de “Cigarros” e “Cigarrilhas”.



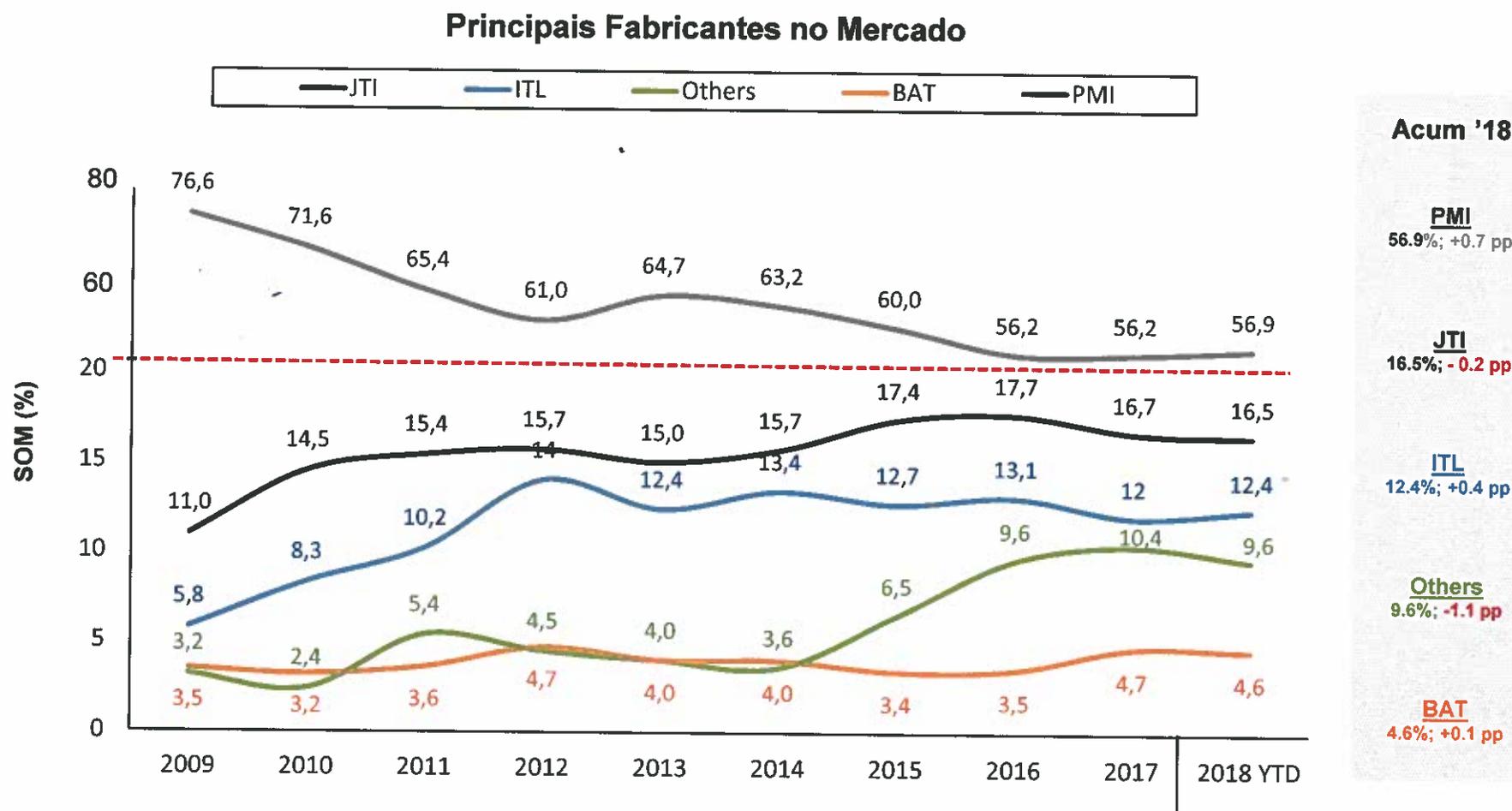
Fonte: Deloitte e Estimativas JTI

© Copyright JTI

Este documento é meramente informativo e para uso exclusivo das pessoas a quem se procede à sua entrega. A informação contida no mesmo não pretende ser uma descrição exaustiva, tendo um carácter meramente orientador. Este documento foi elaborado com base em informação contida em fontes internas e de entidades oficiais portuguesas.

Mercado & Evolução dos Fabricantes

Outros fabricantes ("Super Value") com forte crescimento



Fonte: Modelo de Mercado baseado em dados Deloitte /Midsid/GFK/ Nielsen
*Não inclui Charutos, Cigarilhas e Cachimbo

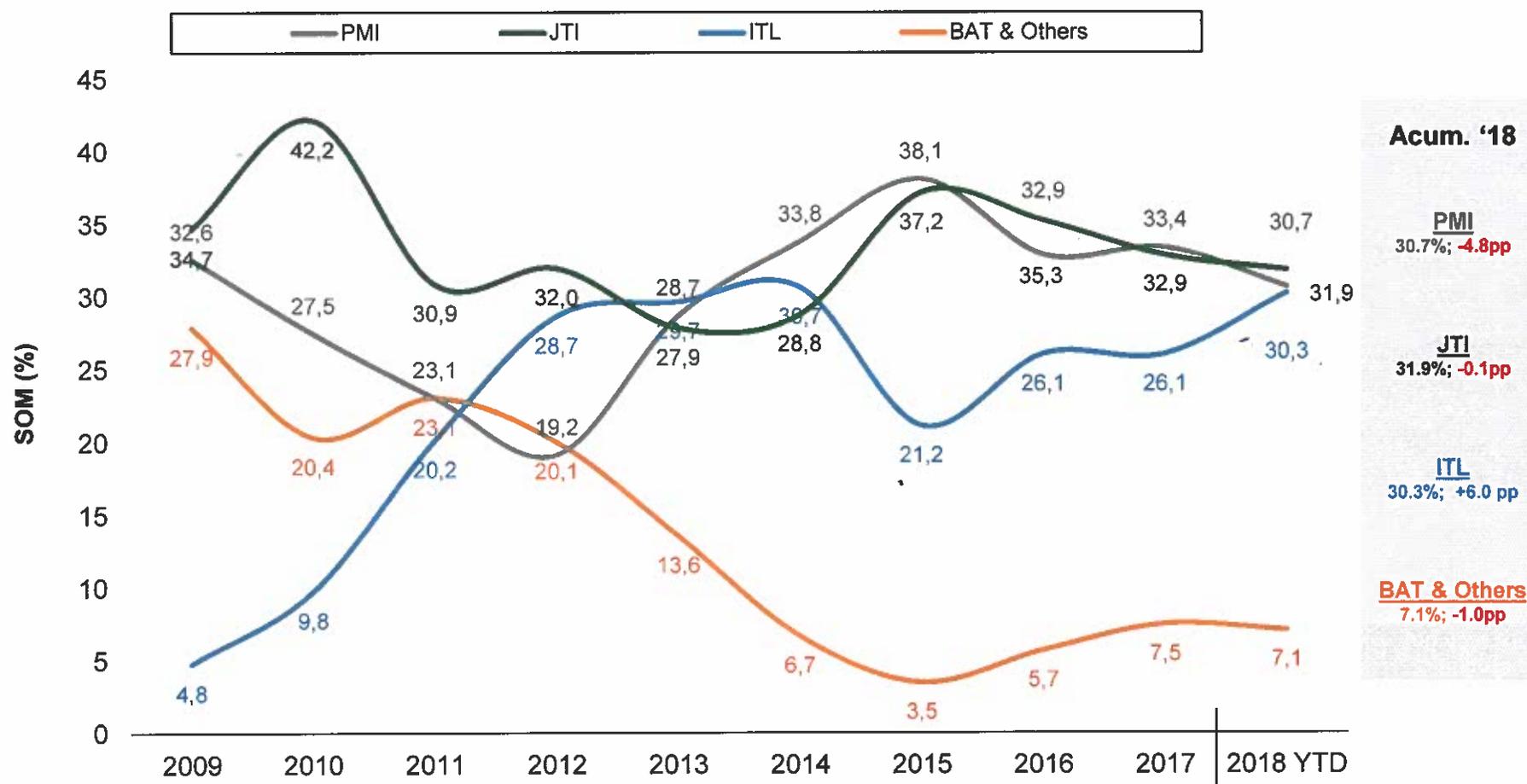
© Copyright JTI

Este documento é meramente informativo e para uso exclusivo das pessoas a quem se procede à sua entrega. A informação contida no mesmo não pretende ser uma descrição exaustiva, tendo um carácter meramente orientador. Este documento foi elaborado com base em informação contida em fontes internas e de entidades oficiais portuguesas.

Corte Fino & Evolução dos Fabricantes

A evolução de quota nesta categoria é muito volátil

Principais Fabricantes de Tabaco de Corte Fino



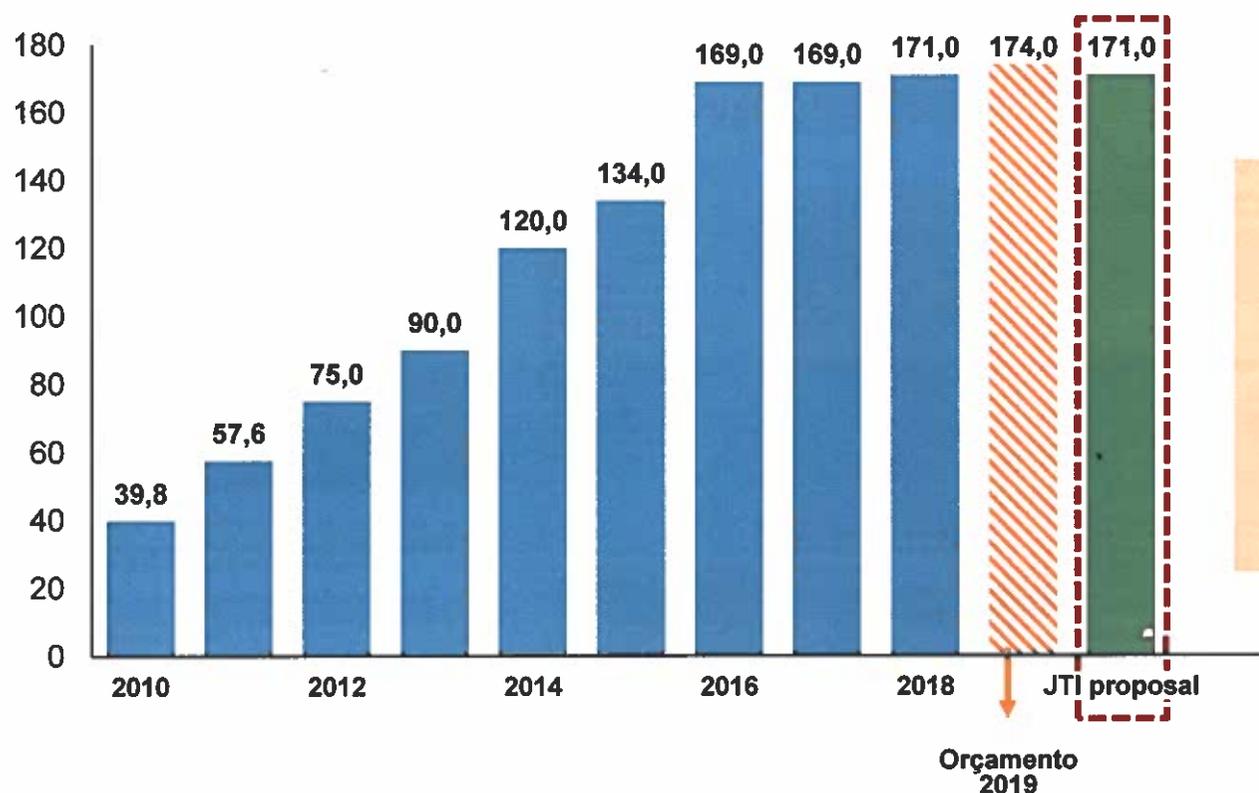
Fonte: Modelo de Mercado baseado em dados Deloitte /Midsid/GFK

© Copyright JTI

Este documento é meramente informativo e para uso exclusivo das pessoas a quem se procede à sua entrega. A informação contida no mesmo não pretende ser uma descrição exaustiva, tendo um carácter meramente orientador. Este documento foi elaborado com base em informação contida em fontes internas e de entidades oficiais portuguesas.

Evolução dos impostos sobre o tabaco de corte fino

Aumento substancial do imposto mínimo nos últimos anos (+330% nos últimos 9 anos)



Recomendação JTI

Para evitar aumento descontrolado do contrabando e vendas transfronteiriças num contexto em que o Tabaco de Corte Fino já é altamente tributado, recomendamos que seja congelado o nível do IEC mínimo.

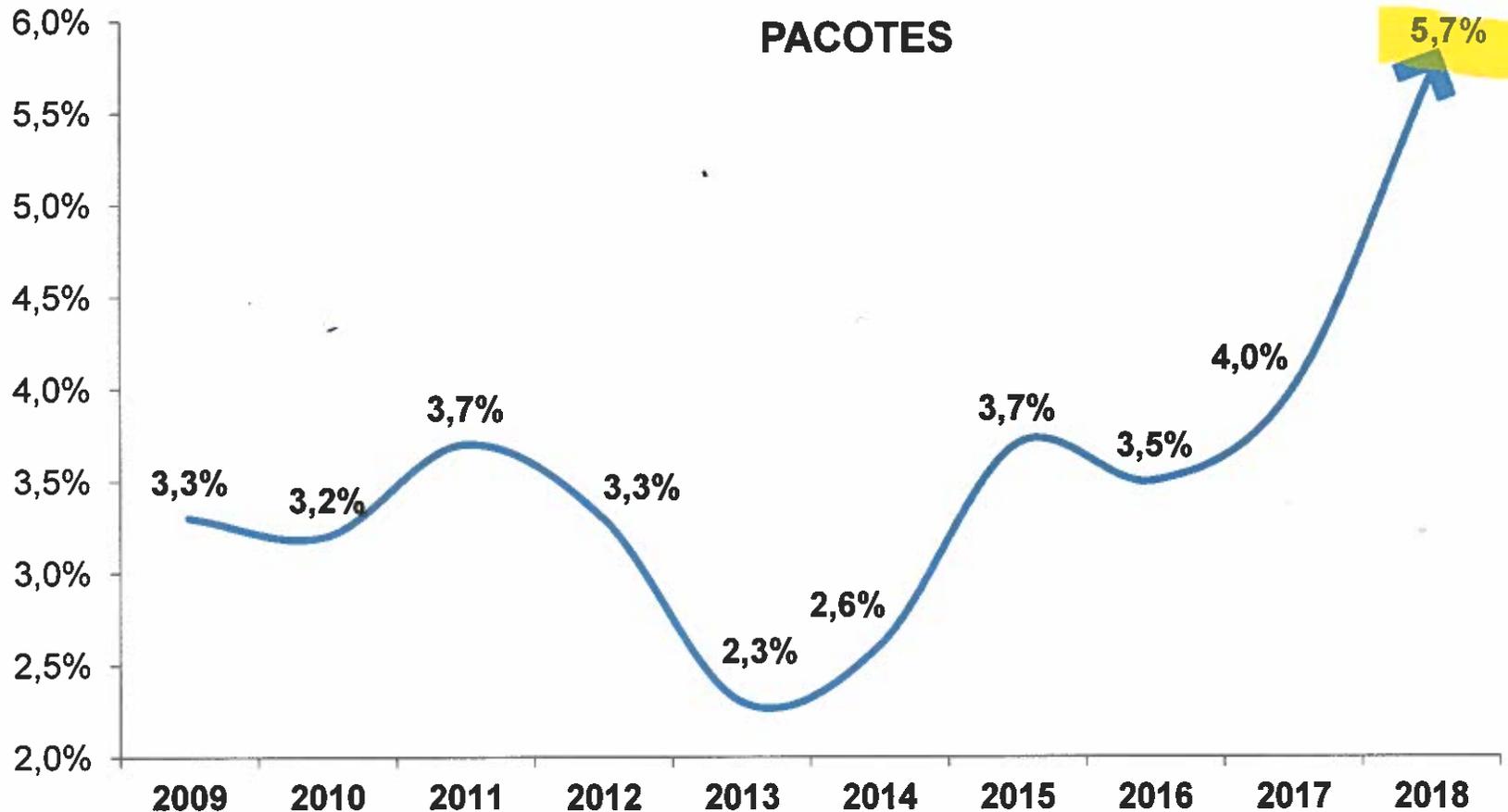
Fonte: Dados de mercado / Estimativas internas (*)

© Copyright JTI

Este documento é meramente informativo e para uso exclusivo das pessoas a quem se procede à sua entrega. A informação contida no mesmo não pretende ser uma descrição exaustiva, tendo um caráter meramente orientador. Este documento foi elaborado com base em informação contida em fontes internas e de entidades oficiais portuguesas.

Sondagem de Pacote Vazio (“Empty Pack Survey” -EPS) Resultados Anuais

Tendências de incidência não doméstica aumentam substancialmente



© Copyright JTI

Este documento é meramente informativo e para uso exclusivo das pessoas a quem se procede à sua entrega. A informação contida no mesmo não pretende ser uma descrição exaustiva, tendo um caráter meramente orientador. Este documento foi elaborado com base em informação contida em fontes internas e de entidades oficiais portuguesas.



Contrabando de folhas de Tabaco está a aumentar em Portugal

JTI estima que 40% do Consumo de Corte Fino é de Contrabando

- ✓ Agravamento de impostos fez contrabando de Tabaco disparar
- ✓ Venda ilegal está a subir na folha de Tabaco e Portugal não é apenas uma porta de entrada



TABACO

Agravamento de impostos fez contrabando de tabaco disparar



Subida do contrabando de tabaco tem acompanhado aumento do imposto. Venda ilegal está a subir na folha de tabaco e Portugal não é apenas uma entrada.

No início de 2016, uma operação conjunta da GNR e da autoridade Tributária e Aduaneira levou à apreensão de 182 toneladas de folhas de tabaco e de tabaco moído.

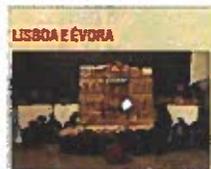
Este caso (o de maior dimensão a nível europeu só sendo registado) foi lembrado esta quinta-feira em Sevilha, durante o II Congresso Cuntam e Contrabando de Tabacos, por ser mais um sinal da subida do contrabando deste tipo de produto, uma verticância que tem andado a par do agravamento da carga fiscal.

Apreendidos 1400 quilos de folha de tabaco

●●●● A Unidade de Ação Fiscal da GNR, através do Destacamento de Ação Fiscal de Coimbra, apreendeu, no dia 28, 1.400 quilos de folha de tabaco. Segundo nota publicada no site da GNR, a apreensão aconteceu na A25 (distrito de Aveiro), no âmbito de uma fiscalização. Os militares do Destacamento de Trânsito de Aveiro "aboardaram uma viatura, que efectuava transporte da folha de tabaco sem se fazer acompanhar de qualquer documento". Os detidos, dois homens de 35 e 40 anos, foram constituídos arguidos e sujeitos a termo de identidade e residência. O valor estimado da mercadoria apreendida, após tributação legal, ascende a 240 mil euros. I.A.T.

Estado perde 100 milhões de impostos com tabaco ilegal

Previsão. Falta de harmonização fiscal no União Europeia torna contrabando "alucinação lucrativa", dizem autoridades. Mapa custa em média 4,5 euros. Faz-lo numa fábrica legal não apenas 60 céntimos, mas 2



FOLHA DE TABACO
A Unidade de Ação Fiscal, através do Destacamento de Lisboa, apreendeu, nos dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro, 300 kg de folha de tabaco nos distritos de Évora e Lisboa, cujo transporte era feito de forma irregular. O valor ascende aos 60 mil euros.

Apreendidos 1.400 quilos de folha de tabaco em situação ilegal

AÇÃO FISCAL. Uma operação de fiscalização de tabaco realizada por militares da unidade de trânsito do Destacamento de Trânsito de Aveiro, durante o II Congresso Cuntam e Contrabando de Tabacos, por ser mais um sinal da subida do contrabando deste tipo de produto, uma verticância que tem andado a par do agravamento da carga fiscal.

Este caso (o de maior dimensão a nível europeu só sendo registado) foi lembrado esta quinta-feira em Sevilha, durante o II Congresso Cuntam e Contrabando de Tabacos, por ser mais um sinal da subida do contrabando deste tipo de produto, uma verticância que tem andado a par do agravamento da carga fiscal.

Fluê

'Dá-lhe prazêdo que quito más tabe' - p'vco, mas nã se contrate'

Um novo estudo do Inquérito Nacional de Saúde (INS) revela que os portugueses continuam a fumar muito tabaco, apesar de saberem que é prejudicial à saúde. O estudo, realizado em 2014, mostrou que 40% dos portugueses fumam diariamente, enquanto 10% fumam ocasionalmente. Apesar disso, a maioria dos fumadores não procura ajuda para parar de fumar.

Contrabando de folhas de tabaco subiu

Segundo o relatório da Unidade de Ação Fiscal da GNR, o contrabando de tabaco em Portugal aumentou significativamente nos últimos meses. O valor estimado das apreensões chegou a 240 mil euros. Aumento devido ao agravamento dos impostos sobre o tabaco.



Estado perde 100 milhões de impostos com tabaco ilegal

Previsão. Comissão de Unidade de Ação Fiscal da GNR estima que "a falta de harmonização fiscal na União Europeia torna contrabando "alucinação lucrativa", dizem autoridades. Mapa custa em média 4,5 euros. Faz-lo numa fábrica legal não apenas 60 céntimos, mas 2

80 milhões

de euros em impostos sobre o tabaco foram apreendidos no ano passado. No entanto, os dados mostram que o contrabando continua a crescer.

541 milhões

de euros em impostos sobre o tabaco foram apreendidos no ano passado. No entanto, os dados mostram que o contrabando continua a crescer.

Folha de tabaco vem de Espanha às toneladas

●●●● O comércio de tabaco ilegal e contrabando de tabaco continua a crescer em Portugal. Segundo o relatório da Unidade de Ação Fiscal da GNR, o contrabando de tabaco em Portugal aumentou significativamente nos últimos meses. O valor estimado das apreensões chegou a 240 mil euros.

Em resumo

em linha com as recomendações EU, propomos

1

Congelamento do IEC mínimo do Tabaco de Corte Fino (**171€**), evitando assim a **penalização** de consumidores de baixos rendimentos (que serão forçados a pagar mais por um **“produto não acabado”** quando comparado com os cigarros).

A atual proposta:

- Empurra os consumidores para consumo de **tabaco ilícito**, com maior risco para a saúde, e
- **Diminui a Receita** (Estimamos prudentemente uma diminuição de volume de tabaco de corte fino de -15% e da receita cobrada de -€8.8MM)

2

Se a opção de congelar o IEC mínimo do Tabaco de Corte Fino não for considerada, como menor dos males, a JTI recomenda um menor aumento do IEC mínimo do que aquele que a Proposta do OE inclui: de **171€ para 173€** em vez de 174€.

Como consequência:

- Mantém a categoria como uma alternativa (totalmente regulada e pagando impostos)
- **Estabiliza a cobrança da receita** e atua dentro do quadro legal proposta pela UE
- **Evita** um aumento desproporcionado do imposto na categoria, que afetaria todas as marcas exceto uma.

© Copyright JTI

Este documento é meramente informativo e para uso exclusivo das pessoas a quem se procede à sua entrega. A informação contida no mesmo não pretende ser uma descrição exaustiva, tendo um carácter meramente orientador. Este documento foi elaborado com base em informação contida em fontes internas e de entidades oficiais portuguesas.

